



Atena
Editora
Ano 2021



A Pesquisa em Psicologia:

Contribuições para o
Debate Metodológico

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)





Atena
Editora
Ano 2021



A Pesquisa em Psicologia:

Contribuições para o
Debate Metodológico



Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A pesquisa em psicologia: contribuições para o debate metodológico

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 A pesquisa em psicologia: contribuições para o debate metodológico / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-016-9

DOI 10.22533/at.ed.169210605

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coletânea *A Pesquisa em Psicologia: Contribuições para o Debate Metodológico*, reúne vinte e dois artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas do saber psicológico.

A Psicologia enquanto campo teórico-metodológico traz em suas raízes tanto a especulação filosófica sobre a consciência, a investigação psicanalítica do inconsciente, quanto a prática dos efeitos terapêuticos da medicina e em especial da fisiologia.

E, desse ponto de partida se expande a uma infinidade de novas abordagens da consciência humana, creditando ou não algum poder para o inconsciente como plano de fundo.

A presente coletânea trata de algumas dessas abordagens em suas elaborações mais atuais como podemos ver nos primeiros capítulos em que se tratam do inconsciente em suas relações com os mitos, o erotismo, os corpos, as contribuições socioeducativas entre outros olhares para o que é abarcado pelo psiquismo humano.

Em seguida temos alguns temas situacionais de nossa realidade imediata quanto aos efeitos psicológicos do isolamento social e o medo da morte, assim como de uma, não tão nova, ferramenta para o tratamento psicológico que é o teleatendimento.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DA METÁFORA, DO SONHO E DO MITO: APROXIMAÇÕES DE INCONSCIENTE Ezequiel Martins Ferreira DOI 10.22533/at.ed.1692106051	
CAPÍTULO 2	9
ESCRITORA E ESCRITURA: ANNE CÉCILE DESCLOS E SUA ESCRITA ERÓTICA COMO CARTA DE AMOR Elizabeth Fátima Teodoro Wilson Camilo Chaves DOI 10.22533/at.ed.1692106052	
CAPÍTULO 3	21
CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE PARA O ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO: RELATOS DA PRÁTICA Yliah Cavalcanti Sardinha Gabriel Monteiro da Fonseca Leal Maia Izabela dos Santos de Oliveira DOI 10.22533/at.ed.1692106053	
CAPÍTULO 4	32
UMA NOVA GEOGRAFIA DO CORPO: ESTÉTICA, SUBJETIVIDADE E CLASSE SOCIAL Joana de Vilhena Novaes DOI 10.22533/at.ed.1692106054	
CAPÍTULO 5	50
PERCEPÇÕES DE QUEIXA ESCOLAR DE JOVENS ADULTOS DE UM CURSINHO PRÉ- VESTIBULAR Isis Grazielle da Silva Ana Caroline Dias da Silva DOI 10.22533/at.ed.1692106055	
CAPÍTULO 6	58
A PSICOLOGIA CORPORAL NO TRATAMENTO DO MAL DO SÉCULO: DEPRESSÃO Estela Maris Lançonni Cantarelli Maria Márcia Soares José Henrique Volpi DOI 10.22533/at.ed.1692106056	
CAPÍTULO 7	66
AS BASES INTERDISCIPLINARES E TRANSDISCIPLINARES DA PESQUISA EM PSICOLOGIA ANALÍTICA: UM OLHAR PARA A TOTALIDADE DO INDIVÍDUO E DO MUNDO Leonard Almeida de Moraes DOI 10.22533/at.ed.1692106057	

CAPÍTULO 8	74
GRUPOS TERAPÊUTICOS EM CLÍNICA DE INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA EM HOSPITAL GERAL: POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO	
Mariana Lopes de Almeida Arina Marques Lebrego João Bosco Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.1692106058	
CAPÍTULO 9	83
A ELABORAÇÃO DO LUTO NO CÔNJUGE LONGEVO E A SUA AUTONOMIA	
Francisca Sousa Vale Ferreira da Silva Patrícia Melo do Monte	
DOI 10.22533/at.ed.1692106059	
CAPÍTULO 10	90
A IMPORTÂNCIA DO ESCUTAR O SOFRIMENTO PSÍQUICO DE MULHERES HOSPITALIZADAS EM ENFERMIARIAS CARDIOLÓGICAS OU QUE SOFRERAM CIRURGIA CARDÍACA	
Suzana Lopes Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.16921060510	
CAPÍTULO 11	98
MÃES RECÉM NASCIDAS, SEUS BEBÊS, O BEBÊ QUE EXISTE EM TODO ADULTO E A CLÍNICA BIODINÂMICA	
Eliana Lemos Pommé	
DOI 10.22533/at.ed.16921060511	
CAPÍTULO 12	106
PROJETO DE INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL PARA PROMOVER ATIVIDADES DE RECREAÇÃO A IDOSOS EM ISOLAMENTO SOCIAL EM UM CENTRO DE VIVÊNCIA DA TERCEIRA IDADE DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2	
Carolina Soprani Valente Muniz Daniel Zanotti da Silva Raquel da Cunha Leite Laís Sudré Campos	
DOI 10.22533/at.ed.16921060512	
CAPÍTULO 13	119
DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ENFRENTAMENTO EM SITUAÇÕES DE PANDEMIA	
Bárbara Bergozza Elenice Deon Karoliny Stefany Jost Christianne Leduc Bastos Antunes Eliana Sardi Bortolon Rosângela Andreoli Ortiz Thais Pinto Teixeira Sherol da Silva dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.16921060513	

CAPÍTULO 14.....	132
AUTOMEDICAÇÃO E EFEITOS PSICOLÓGICOS EM IDOSOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL	
Edivan Lourenço da Silva Júnior Luisa Fernanda Camacho Gonzalez	
DOI 10.22533/at.ed.16921060514	
CAPÍTULO 15.....	142
PLATAFORMAS COLETIVAS DE PSICOTERAPIA ON-LINE: UMA ANÁLISE QUALITATIVA	
Luísa Gianoni Marques Rafael Fontan Ottolia Nara Helena Lopes Pereira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.16921060515	
CAPÍTULO 16.....	153
IMPACTOS PSICOSSOCIAIS EM MÃES CUIDADORAS DE FILHOS AUTISTAS	
Adriana Pagan Tonon Lais Rodrigues Fernando Luis Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.16921060516	
CAPÍTULO 17.....	167
CULPADOS OU INOCENTES? ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO: FATORES DE RISCOS PARA A INCIDÊNCIA DE ATOS INFRAACIONAIS	
Amanda Daysê Loureiro Serra e Silva Kalyandra Brandão de Carvalho Yloma Fernanda de Oliveira Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.16921060517	
CAPÍTULO 18.....	179
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DO SUJEITO SURDO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
Lidiane Jaqueline de Souza Costa Marchesan Juliana Corrêa de Lima Sílvia Maria de Oliveira Pavão	
DOI 10.22533/at.ed.16921060518	
CAPÍTULO 19.....	194
LIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE METODOLÓGICO – UMA PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA	
Jeannette Leontina Navarro E. Oscar Edgardo N. Escobar	
DOI 10.22533/at.ed.16921060519	

CAPÍTULO 20.....	210
OLHAR PSICOLÓGICO NO ÂMBITO PROFISSIONAL: CONTRIBUIÇÕES E ATRIBUIÇÕES	
Bárbara Bergozza	
Karoliny Stefany Jost	
Jéssica Piovesan	
Christianne Leduc Bastos Antunes	
Eliana Sardi Bortolon	
Rosângela Andreoli Ortiz	
Sherol da Silva dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.16921060520	
CAPÍTULO 21.....	226
ATUAÇÃO DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA NO RH DE UMA EMPRESA: ETAPAS DE PROCESSO SELETIVO	
Simone Vieira Campos	
Gledson Lima Alves	
DOI 10.22533/at.ed.16921060521	
CAPÍTULO 22.....	238
A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E O COACHING DE CARREIRA: SIMILARIDADES E DIFERENÇAS	
Rafaela Roman de Faria	
Camila Marochi Telles	
DOI 10.22533/at.ed.16921060522	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	249
ÍNDICE REMISSIVO.....	250

CAPÍTULO 22

A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E O COACHING DE CARREIRA: SIMILARIDADES E DIFERENÇAS

Data de aceite: 27/04/2021

Data de submissão: 12/02/2021

Rafaela Roman de Faria

Instituto de Carreira e Orientação Profissional
Curitiba – Paraná
<https://orcid.org/0000-0003-4778-3543>

Camila Marochi Telles

Instituto de Carreira e Orientação Profissional
Curitiba – Paraná
<https://orcid.org/0000-0002-8014-0382>

RESUMO: Considerando o dinamismo dos percursos de carreira na sociedade pós-moderna, novas demandas surgem no campo da Psicologia Vocacional/Profissional e áreas relacionadas. Dentre elas está a necessidade de atualizar e desenvolver novas ferramentas e intervenções que considerem o sujeito de forma múltipla e profunda. Paralelamente, devido a popularização de muitas técnicas já existentes, também tornou-se necessário um olhar cauteloso, embasado e atualizado sobre as diferenças, especificidades e indicações de cada intervenção. O presente trabalho objetiva, primeiramente estabelecer uma diferenciação objetiva e clara sobre os processos de Orientação Profissional e Coaching de Carreira, bem como, por fim, apresentar a ferramenta “Caminhos Possíveis” que foi formulada e é indicada para ambos os processos de intervenção, facilitando a decisão e realização na carreira de forma prática, eficaz e produtiva.

PALAVRAS - CHAVE: orientação profissional;

coaching de carreira; diferenças; similaridades; ferramenta.

CAREER ORIENTATION AND CAREER COACHING : SIMILARITIES AND DIFFERENCES

ABSTRACT: By considering the dynamism of career paths in postmodern society, new demands are emerging in the field of Vocational/Professional Psychology and related areas. Among them is the need to update and develop new tools and interventions that consider the person in a multiple and profound way. At the same time, due to the popularization of many existing techniques, it was also necessary to take a cautious, informed and updated look at the differences, specificities and indications of each intervention. The present work aims, firstly, to establish an objective and clear differentiation on the processes of Career Orientation and Career Coaching, as well as, to present the tool “Possible Paths” that have been formulated for both intervention processes, facilitating career decision and achievement in a practical, effective and productive way.

KEYWORDS: career orientation; career coaching; differences; similarities; tool.

1 | INTRODUÇÃO

Cada vez mais é percebida a expansão do campo da Psicologia Vocacional/Profissional. Consequentemente, nesse aspecto, pode ocorrer uma popularização dos termos processos de Orientação Profissional e de

Coaching de Carreira (SILVA E BARDAGI, 2018). Por conta disso, dúvidas podem surgir e possíveis equívocos conceituais podem acontecer (DUARTE, 2016). Assim, torna-se importante estabelecer claramente as diferenças e similaridades entre esses processos, já que isso pode repercutir diretamente no caminho, na tomada de decisão e nas conquistas do cliente. Ao pensar em suas respectivas diferenças e similaridades também é importante indagar sobre a possibilidade de desenvolver instrumentos que suportem os dois processos (DUARTE, 2016), desde que o profissional aplique com conhecimento teórico, responsabilidade e personalização à cada caso.

Nesse sentido, o presente trabalho objetivou percorrer a linha tênue que vem se formando entre o processo de Orientação Profissional e o *Coaching* de Carreira e assim, definir suas similaridades e diferenças.

Essa diferenciação é importante tanto para os profissionais da Psicologia, quanto daqueles de outras áreas, assim como, para os clientes. A escassez de trabalhos atuais que reflitam a esse respeito torna ainda mais necessário a discussão sobre a problemática. Confundir ou aplicar os processos de forma errônea pode prejudicar o desenvolvimento da carreira do cliente e até comprometer a Ética do profissional considerando que, segundo o Art. 1º do Código de Ética do Psicólogo, “é dever fundamental do psicólogo assumir responsabilidade profissional somente por atividades para as quais esteja capacitado pessoal, teórico e tecnicamente” (CFP, 2005, p.8).

Além disso, há anos já vem sendo pontuada a importância dos Profissionais da Psicologia estarem atentos às demandas da sociedade pós-moderna diante da ênfase que é dada ao trabalho (BARROS, 2010; LIMA E FRAGA, 2010; POCINHO et al, 2010). Cada vez mais, o processo de tomada de decisão e de desenvolvimento de carreira demanda um olhar flexível e dinâmico que abranja o ser humano em seu todo (BARROS, 2010; LIMA E FRAGA, 2010; POCINHO et al, 2010). Por isso, é papel do profissional que atua com o Desenvolvimento de Carreira, desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes com olhar multifatorial, que o capacita na criação ou adequação dos métodos, técnicas e materiais da Psicologia Vocacional/Profissional.

Considerando isso, o presente trabalho também objetivou publicar uma ferramenta desenvolvida para os processos de Orientação Profissional e *Coaching* de Carreira, nomeada “Caminhos Possíveis”. Essa ferramenta foi elaborada considerando as similaridades, diferenças e aplicabilidade em ambos os processos. Para a elaboração da ferramenta, foi considerada a teoria e prática da Psicologia Vocacional/Profissional, abordando tais processos de forma flexível, abrangente, profunda e, portanto, adequada à representação das novas relações de trabalho na sociedade pós-moderna.

2 | CONTEXTO HISTÓRICO

A necessidade de uma Psicologia voltada às questões profissionais e vocacionais do ser humano, surgiu no início do século XX (SOARES, 2014). Com as intensas mudanças sociais, a dinâmica organizacional e o papel do trabalho na vida do sujeito pós-moderno também sofreram drásticas mudanças. Dentre elas, a diversidade de profissões, a volatilidade de sua relevância, a tecnologia, e a maior acessibilidade à formação, são fatores que impactaram diretamente nas variáveis consideradas para a tomada de decisão e também inserem a preocupação com as possibilidades futuras devido a todo o dinamismo do mercado de trabalho atual (SAVICKAS et al., 2009; SOARES, 2014). Por conta disso, a Psicologia Vocacional/Profissional também passou por grandes mudanças e um pequeno período de tempo.

Entre 1900 à 1950, o campo focou na criação e aplicação de testes psicológicos, por meio da Psicometria, e no determinismo vocacional, com a teoria do Traço-Fator. Logo, a partir dos anos 50, surgiram as teorias Psicodinâmica, Decisional e Desenvolvimental (NEIVA, 2013; RIBEIRO E MELO-SILVA, 2011).

Os principais teóricos da área da Psicologia Vocacional são: Parsons, Holland, Super e Savickas. Cada autor considerou o processo de desenvolvimento de carreira com um olhar diferente e foi isso que permitiu a consideração de um olhar múltiplo e abrangente sobre o processo de escolha profissional.

Frank Parsons (1854-1908) fundou a Teoria Primordial da Orientação Profissional que considerava que a escolha profissional dependia de uma consideração racional sobre as características do indivíduo e a compatibilidade delas com o que a profissão demandava (PARSONS, 1909 apud SOARES, 2014).

Holland considerou que a escolha profissional dependia diretamente de considerar os interesses do indivíduo, o que esses interesses diziam sobre suas competências, preferências, crenças, valores, seleção e processamento de informação e qual profissão combinava as mesmas características para que fosse executada (BARROS, 2010). Para Holland haveria 6 conjuntos principais de características que expressariam a personalidade do sujeito (Realista, Investigativo, Artístico, Social, Empreendedor e Convencional) e que combinariam com diferentes profissões (OKINO, 2009; BARROS, 2010).

Posteriormente, a Teoria de Carreira de Super (1990 apud BARROS, 2010), passou a considerar que a forma que o indivíduo agia profissionalmente, estava inserido em uma forma de agir mais ampla e nuclear. Ou seja, Super passou a olhar para o comportamento profissional de um sujeito, como algo que carregava em si aspectos muito mais amplos, como os diversos papéis exercidos por esse sujeito e os variados contextos por ele experimentados (BARROS, 2010). A teoria de Super, possibilitou o desenvolvimento dos conceitos “life-span” e “life-space”, considerados duas dimensões diferentes do desenvolvimento de carreira, uma focando na expectativa e visão do sujeito sobre si e

outra na expectativa e visão do outro sobre o sujeito.

E por fim, Savickas (1995 apud FREITAS, 2015) insere a noção de progressividade no desenvolvimento de carreira do sujeito. Savickas considera a dimensão temporal - história de vida - e espacial - contexto social - do sujeito, no desenvolvimento de sua carreira. Essas duas dimensões também se relacionam com fatores biológicos, psicológicos e econômicos que formaram o método “Life Career Rainbow”.

No fim do século XX, surgiu também a teoria proteana advinda das novas dinâmicas e possibilidades do mercado de trabalho. Com o foco no sujeito e na sua realização, passou-se a orientar o desenvolvimento da carreira a partir dos valores da pessoa ao invés de exigências externas. Essa breve retrospectiva histórica, mostra a constante busca e construção de uma abordagem múltipla e flexível sobre o trabalho e o desenvolvimento de carreira. (BORGES E ANDRADE, 2014; BRISCOE et al., 2006; HALL, 1996, 2002; NEVES, TREVISAN E JOÃO, 2013:).

3 | ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Em 1909, Parsons oficializa o início do campo da Orientação Profissional com a publicação de seu livro “Choosing a Vocation” (PARSONS, 1909 apud SOARES, 2014). Desde então o campo veio se desenvolvendo, ganhando maior visibilidade e se popularizando (SILVA E BARDAGI, 2018).

A Orientação Profissional é um processo que objetiva auxiliar o sujeito a compreender diferentes aspectos de sua vida para que, a partir disso, possa ter melhores condições para fazer sua escolha vocacional (LUCCHIARI, 1995). Por conta disso, de forma colaborativa, o orientador visa esclarecer diferentes aspectos que compõem o cliente. Com o engajamento do cliente, esse processo é facilitado com fundamentos e métodos específicos da área (LUCCHIARI, 1995).

Como a tomada de decisão sobre sua vocação é um processo complexo, utiliza-se de três fases principais: Autoconhecimento, Informação e Tomada de Decisão. Durante a primeira fase, visa-se explorar e compreender junto do cliente seus aspectos pessoais, características, preferências, aptidões, influências familiares, sociais e culturais. Na segunda fase são levantadas diferentes informações sobre as possíveis profissões que o cliente considera ou demonstra curiosidade. Tais informações envolvem grade curricular para a formação, mercado de trabalho, rotina, demandas profissionais específicas e previsões futuras conforme a dinâmica cultural e do mercado. Por fim, depois de ser considerado esses diferentes e vastos caminhos possíveis, parte-se para o balanceamento de todo esse conteúdo acumulado ao longo do processo, para que o cliente possa considerar a profissão mais adequada para a sua vida (LUCCHIARI, 1995).

Em suma, segundo Bohoslavsky (1983, apud SOARES, 2000, p.33) o processo de Orientação Profissional tem como objetivo “responder os para quês e porquês da escolha

profissional”, possibilitando que o cliente compreenda suas identificações, expectativas e influências, para que, a partir disso, decida de forma clara e consciente sobre sua vocação.

4 | COACHING DE CARREIRA

Historicamente, a prática do *coaching* vem sendo exercida desde a Grécia Antiga, tendo Sócrates como um de seus precursores e sendo aprimorada ao longo do tempo até ser conhecida atualmente, de fato, como Coaching (KRAUSZ, 2007; BOEHS, 2017).

A metodologia do *Coaching* é voltada para o desenvolvimento do sujeito em diferentes dimensões, por isso, pode-se perceber uma grande popularização dessa metodologia nos dias de hoje (SILVA E BARDAGI, 2018). Com enfoque no desenvolvimento profissional, o *Coaching* de Carreira é um processo que visa auxiliar o *coachee* a refletir sobre sua vocação e sobre os caminhos possíveis para alcançar o sucesso (ROMA E LIMA, 2016). Isso é realizado a partir de ferramentas e técnicas centradas no cliente (*coachee*), acompanhando e capacitando ele à diagnosticar o que precisa ser desenvolvido e aprimorado, bem como, à traçar o seu próprio plano de solução (BOEHS, 2017).

O processo estabelecido por meio do *Coaching* de Carreira é uma vida de mão dupla, onde o coach (profissional) e o coachee (cliente) unem-se em prol do desenvolvimento e da conquista de um mesmo objetivo na carreira do cliente. Ou seja, uma relação colaborativa é estabelecida onde o profissional proporciona ferramentas, técnicas e suporte especializado para que junto do cliente consigam atingir resultados personalizados ao cliente (BARBOZA, 2018).

“O coaching é realmente transformador por ser a arte e a ciência de estabelecer uma conversa pessoal (íntima), profunda (porque acessa a essência do cliente, como seus significados e valores), empoderadora (pois potencializa os recursos externos), desafiadora (provocando os insights e decisões que levarão o cliente ao seu próximo nível) e relevante (por ter como foco ajudar o cliente a conquistar um objetivo, um sonho).” (BARBOZA, 2018, p. 42)

Como a Psicologia Vocacional/Profissional vem crescendo muito nos últimos anos, o *Coaching* de Carreira pode ser facilmente confundido com outras modalidades de intervenção no processo de desenvolvimento de carreira. Por conta disso, é imprescindível uma melhor compreensão sobre as diferentes possibilidades de intervenção, suas especificidades e indicações (DARDO, 2009 apud BOEHS, 2017).

5 | PRINCIPAIS DIFERENÇAS E SIMILARIDADES

Dentre as diferentes abordagens e intervenções possíveis para o desenvolvimento de carreira, foi escolhido estabelecer mais claramente as diferenças e similaridades entre a Orientação Profissional e o *Coaching* de Carreira, considerando reflexões teórico-práticas das autoras. Além da escassez de estudos atualizados integrando os assuntos, com a

popularização de ambas as intervenções, confusões conceituais podem ocorrer e, por isso, foi estabelecido aqui - de forma coesa e objetiva - os principais pontos de convergência e divergência dessas intervenções.

No que se refere as similaridades, ambos os processos podem ser realizados por profissionais de diferentes áreas, contudo, independente da formação, eles são colaborativos e contribuem para o desenvolvimento das pessoas e de suas carreiras, potencializam a avaliação das trajetórias de carreira e de vida; norteiam as escolhas profissionais, contribuem na construção do projeto de vida e de carreira, conseqüentemente, potencializam os resultados no ambiente de trabalho e aprimoram as relações pessoais e profissionais (SILVA, 2010).

Os resultados, em qualquer um dos processos aqui apresentados, dependem do compromisso e responsabilidade das partes envolvidas. Ainda, demandam o estabelecimento de uma interação de troca e confiança entre o profissional e o cliente, uma relação permeada pela ética e norteada por princípios científicos.

Isso é importante para que o profissional possa exercer um papel de facilitador trazendo seu conhecimento técnico e metodológico, para que assim, combinado com as informações trazidas e refletidas pelo cliente, possam apoiar e acompanhar o longo processo de desenvolvimento único de cada cliente e da cada carreira (DUARTE, 2016; BOEHS, 2017; LUCCHIARI, 1995; SOARES, 2000; ROMA E LIMA, 2016).

Por outro lado, enquanto um processo foca na tomada de decisão sobre a carreira, o outro visa executar o aperfeiçoamento de um ou mais aspectos diretamente relacionados ao sucesso na carreira. A Orientação Profissional passa pelas etapas de: a) vislumbrar aspectos individuais específicos, b) explorar aspectos que compõem as profissões consideradas como possíveis pelo cliente e c) analisar o combo de dados levantados, considerar como eles se combinam e para qual caminho vocacional específico apontam (LUCCHIARI, 1995; SOARES, 2000). O *Coaching* de Carreira perpassa primeiro por um a) diagnóstico sobre um presente impeditivo no desenvolvimento da carreira do cliente, para assim ser b) traçado um plano de ação e execução personalizado e c) realizar um acompanhamento ao longo da execução para visualizar os resultados desejados (ROMA E LIMA, 2016; BOEHS, 2017; BARBOZA, 2018).

De forma geral, ambos incluem etapas de autoconhecimento e conhecimento realista sobre os aspectos que afetam o desenvolvimento de carreira. No que se refere ao objetivo central, em suma, pode-se dizer que a Orientação Profissional tem como objetivo facilitar a tomada de decisão do sujeito nas diferentes fases da vida e da carreira, a partir de um esclarecimento de caminhos possíveis. E o *Coaching* de Carreira visa facilitar a realização de objetivo na carreira do indivíduo, por meio da execução e do acompanhamento de um plano de ação focado nesse mesmo objetivo.

A partir disso, fica evidente que os objetivos são diferentes, o que indica que o perfil de cliente para cada serviço também. As pessoas indicadas para a Orientação profissional

– independente da fase de vida ou momento na carreira – geralmente relatam insegurança, medo, angústia, confusão e dúvidas sobre o momento atual e/ou futuro profissional. Já aquelas recomendadas para o *Coaching* de Carreira – também independente da fase de vida ou momento na carreira – com frequência mencionam segurança, confiança, esperança, clareza e motivação sobre seu momento atual e/ou futuro profissional.

No que se refere ao tempo de duração de cada processo, número e tempo das sessões, frequência, valores, forma de cobrança e outros aspectos práticos, recomenda-se que cada profissional avalie sua trajetória de carreira e o contexto que está inserido, assim como a realidade do cliente para que defina os caminhos possíveis dentro do cenário em que atua. Apesar disso, alguns pontos são indicados e podem facilitar decisões a respeito. De forma geral, as sessões de Orientação Profissional, assim como as de *Coaching* de Carreira são realizadas semanalmente, com tempo de duração entre 50 e 100 minutos, oscilando entre oito e doze encontros. Sugere-se que o tempo completo do processo, assim como os valores e a forma de cobrança sejam flexíveis e adaptados conforme cada contexto profissional, pessoal e social.

6 | TÉCNICA: “CAMINHOS POSSÍVEIS”

Levando em conta o atual cenário dos percursos de carreira, abordar o seu desenvolvimento com perspectivas lineares de foco externo ao sujeito, tornou-se obsoleto. As abordagens atuais precisam adotar um olhar multifatorial focado no indivíduo e nas diferentes dimensões que o compõem. Assim, passa a ser papel dos profissionais desenvolverem e/ou adequarem métodos, ferramentas e técnicas às demandas da sociedade (CARVALHO E TAVEIRA, 2012; FARIA E LOUREIRO, 2012; TEIXEIRA, 2008, BARROS, 2010; LIMA E FRAGA, 2010).

A partir de uma diferenciação adequada sobre intervenções para o desenvolvimento de carreira do cliente, é possível relacionar as necessidades e os valores contemporâneos do percurso de carreira com as necessidades da própria área que acaba demandando igual flexibilidade em sua atuação (FARIA E LOUREIRO, 2012; TEIXEIRA, 2008, BARROS, 2010; LIMA E FRAGA, 2010). Ao considerar as diferenças e similaridades entre o processo de Orientação Profissional e o *Coaching* de Carreira, foi desenvolvida a ferramenta que pode ser utilizada em ambos os processos, uma vez que atende as exigências multifatoriais e a personalização que o desenvolvimento de carreira demanda atualmente.

A técnica aqui proposta pode ser utilizada como mais um recurso que facilita o dia a dia do orientador profissional e do *coach* de carreira, independente da abordagem teórica escolhida e das práticas adotadas, uma vez que ela foi construída considerando os “caminhos possíveis” também nos diferentes cenários que embasam a atuação do Orientador Profissional e *Coach* de Carreira. “Caminhos possíveis” (FIGURA 1) contribui de diferentes maneiras, é uma ferramenta flexível que permite adaptação para ser usada com

adolescentes, jovens adultos, adultos e idosos, seja no início, no meio ou final da carreira, assim como com pessoas de diferentes escolaridades e áreas de estudo e/ou atuação.

Possibilidades de Escolha		Aspectos	Aspectos	Considerações	Plano de Ação
		Positivos	Negativos		
Ensino superior					
Curso técnico					
Curso tecnólogo					
Pós-graduação:	Lato sensu				
	Stricto sensu				
	MBA				
Trabalho na área					
Trabalho em outra área					
Negócio próprio					
Negócio em família					
Concursos					
Viagens (intercâmbio)					
Trabalho voluntário					
Cursos complementares					
Grupos de estudo					
Outros (quais?)					

(Figura 1. Técnica “Caminhos Possíveis”)

Conforme a Figura 1, a técnica “Caminhos Possíveis” consiste em uma matriz que funciona como organizadora no processo de decisão e/ou realização na carreira. A ferramenta apresenta de forma estruturada possibilidades de escolha; estimula a busca de informação para listar os aspectos positivos (vantagens) e os negativos (desvantagens) de cada opção; permite elencar considerações que integram as características do cliente (perfil, interesses, habilidades, conhecimentos, competências, desejos, necessidades, valores, entre outras) e também da realidade educacional/profissional. Além disso, inclui uma coluna que incentiva estabelecer um plano de ação com base nas informações

anteriores, identificando passo a passo rumo ao destino final: decisão e/ou realização na carreira.

Vale mencionar que é comum os clientes não terem conhecimentos sólidos sobre as semelhanças e diferenças das possibilidades de escolha na carreira, assim como a respeito dos “caminhos possíveis” para alcançar seus objetivos. A partir disso, sugere-se - quando necessário – que o profissional que conduz a intervenção recomende a busca de informações e, ainda, indique fontes confiáveis para pesquisa, facilitando efetivamente as escolhas, as conquistas e o desenvolvimento da carreira.

71 CONCLUSÃO

Por fim, considerando que o processo de Orientação Profissional visa facilitar a tomada de decisão e o *Coaching* de Carreira almeja facilitar a execução/realização, o instrumento “Caminhos Possíveis” pode ser aproveitado em ambas as intervenções, permitindo o desenvolvimento de carreira por meio de escolhas, planos e ações compatíveis com as realidades, necessidades e valores de cada indivíduo em diferentes etapas da vida e carreira.

Espera-se que esse texto estimule reflexões a respeito das diferenças e similaridades existentes entre a Orientação Profissional e o *Coaching* de Carreira, assim como o pensar outros conceitos e criar novas práticas relacionados com o tema.

REFERÊNCIAS

BARBOZA, Maurílio. (Ed). **Coaching na Essência: as 11 Competências do coach profissional**. 1.ed. Santa Maria: Ed. Do Autor, 2018.2018. 184p. ISBN 978-85-919308-4-9

BARROS, A.F. de. **Desafios da Psicologia Vocacional: Modelos e intervenções na era da incerteza**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v.11, n. 2, p. 165- 175, 2010.

BOEHS, Samantha Toledo Martins; SILVA, Narbal (Orgs.), **Psicologia positiva nas organizações e no trabalho: Conceitos fundamentais e sentidos aplicados**. 1ed. São Paulo: Vetor, 2017. 2017. 299p. ISBN 978-85-7585-843-1

BORGES, L.F.L; ANDRADE, A.L. **Preditores da Carreira Proteana: um estudo com Universitários**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 15, n. 2, p. 153- 163, 2014.

BRISCOE, J.P. et al. **Protean and boundaryless careers: An empirical exploration**. Journal of Vocational Behavior, v. 69, n. 1, p. 30-47, 2006.

CARVALHO, M.; TAVEIRA, M.C. **A implementação de decisões vocacionais: Revisão da literatura**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 13, n. 1, p. 27-35, 2012.

Código de Ética Profissional do Psicólogo. Conselho Federal de Psicologia, Brasília, 2005.

- DUARTE, Maria Eduarda. **Aconselhamento de carreira/coaching de carreira**. Revista FORGES, v. 4, n. 2, p. 255-272, 2016.
- FARIA, L.; LOUREIRO, N. **Teoria do caos e aconselhamento de carreira: implicações para a prática**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 13, n. 2, p. 235-244, 2012.
- FREITAS, J.V. **Um estudo sobre preocupação e envolvimento com o desenvolvimento de carreira em estudantes do ensino superior**. Dissertação de Mestrado. UNICAMP, Campinas, 2015.
- HALL, D.T. **Protean careers of the 21st century**. The Academy of Management Executive, v. 10, n. 4, p. 8-16, 1996.
- HALL, D.T. **Careers In And Out of Organizations**. Sage, 2002.
- KRAUSZ, R. R. **Coaching executivo: A conquista da liderança**. São Paulo, Nobel, 2007.
- LIMA, R.; FRAGA, S. **Intervir para ajudar e ajudar para construir: Um modelo de intervenção psicológica com estudantes do ensino superior**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, São Paulo, v.11, n. 2, p. 269-277, 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-33902010000200011&script=sci_arttext
- LUCCHIARI, Dulce Helena Penna Soares. **Pensando e vivendo a orientação profissional**. Grupo Editorial Summus, 1992.
- NEIVA, M.C.K. **Processos de escolha e orientação profissional**. 2. ed., São Paulo: Vetor, 2013. 103p.
- NEVES, M.M.; TREVISAN, L.N.; JOÃO, B.N. **Carreira proteana: revisão teórica e análise bibliométrica**. Revista Psicologia, Organizações e Trabalho, v.13, n.2, p.217-232, 2013.
- OKINO, E.T.K. **O SDS e o BBT-Br em Orientação Profissional: Evidências de validade e precisão**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
- POCINHO, M.D. et al. **Influência do gênero, da família e dos serviços de psicologia e orientação na tomada de decisão de carreira**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v.11, n.2, p.201-212, 2010.
- RIBEIRO, M.A.; MELO-SILVA, L.L. (Orgs.). **Compêndio de Orientação Profissional e de Carreira: enfoques teóricos contemporâneos e modelos de intervenção**. v.2. São Paulo: Vetor, 2011.
- ROMA, Andréia; LIMA, Geize. **Orientação Vocacional & Coaching de Carreira: Dicas e estratégias para construção de uma carreira de sucesso**. 1 ed. São Paulo: Editora Leader, 2016. 176p. ISBN 978-85-66248-49-4
- SAVICKAS, M., et al. Life designing: **A paradigm for career construction in the 21st Century**. Journal of Vocational Behavior, 75(3), p.239-250. doi: 10.1016/j.jvb.2009.04.004, 2009.

SILVA, Carlos Roberto Ernesto da. **Rev. bras. orientac. prof.**, São Paulo , v. 11, n. 2, p. 299-309, dez. 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902010000200014&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 12 fev. 2021.

SILVA, Rosana Marques; BARDAGI, Marúcia Patta. Revisão Integrativa sobre Avaliação de Intervenções de Carreira. IN: **Desenvolvimento de Carreira e aconselhamento: educação, mobilidade e emprego**. TAVEIRA, Maria do Céu et al (Org). APDC Edições, 2018 .

SOARES, J.H. **Questionário de Prontidão para a Imprevisibilidade: desenvolvimento de um instrumento baseado na teoria do caos das carreiras**. Dissertação (Mestrado integrado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2014.

SOARES, Dulce Helena. As diferentes abordagens em orientação profissional. (cap 2). IN: **Orientação profissional em ação**. LISBOA, Marilu Diez (Org). Grupo Editorial Summus, 2000.

TEIXEIRA, M.A.P. et al. **Adaptação à universidade em jovens calouros**. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), v.12, n.1, p.185-202, jun. 2008.

SOBRE O ORGANIZADOR

EZEQUIEL MARTINS FERREIRA - Possui graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2011), graduação em Pedagogia pela Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz (2016) e graduação em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Goiás (2019). Especializou-se em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Brasileira de Educação e Cultura (2012), História e narrativas Audiovisuais pela Universidade Federal de Goiás (2016), Psicopedagogia e Educação Especial, Arteterapia, Psicanálise pela Faculdade de Tecnologia e Ciências de Alto Paranaíba (2020). Possui mestrado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2015). É doutorando em Performances Culturais pela Universidade Federal de Goiás. Atualmente é professor da Prefeitura Municipal de Goiânia, professor convidado na FacUnicamps, pesquisador da Universidade Federal de Goiás e psicólogo clínico - ênfase na Clínica Psicanalítica. Pesquisa nas áreas de psicologia, educação e teatro e nas interfaces fronteiriças entre essas áreas. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicanálise, atuando principalmente nos seguintes temas: inconsciente, arte, teatro, arteterapia e desenvolvimento humano.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptações 81, 120, 129, 135, 157, 169, 184
Adolescência 21, 56, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 177, 178
Adultos 6, 50, 52, 55, 56, 57, 63, 99, 104, 135, 140, 141, 175, 245
Anne Desclos 9, 10, 16
Atuação do psicólogo 7, 74, 75, 76, 81, 90, 94, 106, 114, 118, 185, 193
Autoexpressão 58, 62
Automedicação 8, 51, 56, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

B

Bebê 7, 25, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 154, 156, 157, 163, 164
Bem-Estar 38, 63, 83, 98, 106, 109, 113, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 131, 135, 158, 208, 213, 226, 228
Bioenergética 58, 59, 63, 105

C

Cardiologia 76, 90, 91, 94
Classe Social 6, 32, 205
Clínica psiquiátrica 74

D

Depressão 6, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 86, 91, 92, 104, 108, 110, 111, 128, 132, 136, 140, 154, 222
Diagnóstico Institucional 7, 119, 120, 123, 124, 130

E

Enfrentamento 7, 84, 86, 111, 113, 117, 119, 120, 122, 123, 125, 129, 130, 164, 176, 212
Escuta 9, 13, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 34, 38, 50, 52, 55, 82, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 188, 190, 203, 214
Estética 6, 8, 17, 32, 35, 39, 48, 49

F

Feminino 9, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 43, 48, 49
Freud 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 27, 31, 40, 43, 47, 92, 96, 160, 164

G

Grupos terapêuticos 7, 74, 75, 76, 79, 80, 81

I

Idoso 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 112, 117

Idosos 7, 8, 87, 88, 106, 109, 110, 111, 112, 115, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 163, 245

Imagem Corporal 32, 95

Independência 83, 103, 158, 162, 163

Interdisciplinaridade 66, 67, 68, 71, 72, 73

Isolamento Social 5, 7, 8, 106, 108, 109, 112, 115, 121, 128, 132, 137, 138, 154, 159

J

Jung 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73

L

Literatura erótica 9, 12, 13, 16

M

Mãe 24, 25, 29, 45, 61, 62, 63, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 174, 175, 221

Massagem 98, 101, 103, 104, 105

Medicamentos 41, 51, 56, 63, 81, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

P

Pandemia 7, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 137, 139, 143, 144, 149, 150, 217, 223

Perdas 59, 83, 84, 87, 88, 158

Processamento Simbólico-Arquetípico 66, 70, 73

Psicanálise 6, 2, 7, 8, 10, 11, 13, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 31, 32, 50, 89, 92, 96, 164, 184, 215, 249

Psicologia Analítica 6, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Psicologia Hospitalar 90, 96

Q

Queixa escolar 6, 50, 52, 56, 57

R

Recém-Nascido 98, 103

Reforma Psiquiátrica 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82

Relato de experiência 50, 52, 90

S

Saúde da população idosa 132, 139

Sexualidade 2, 3, 9, 12, 13, 33, 39, 40, 47, 94

Socioeducação 21, 30

Subjetividade 6, 6, 10, 11, 32, 37, 45, 49, 117, 135, 143, 189, 205, 208, 213

T

Transdisciplinaridade 66, 67, 68, 69, 71, 72

Transferência 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 73

V

Vegetoterapia 58, 61, 63, 64

Vínculo 2, 3, 21, 23, 26, 27, 30, 86, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 205, 213

A Pesquisa em Psicologia:

**Contribuições para o
Debate Metodológico**

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A Pesquisa em Psicologia:

**Contribuições para o
Debate Metodológico**

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br